

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

2017

AVALIAÇÃO

“É um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão” (Luckesi, 1978).

“Avaliar se refere a qualquer processo por meio do qual alguma ou várias características de um aluno, de um grupo de estudantes, de um ambiente educativo, de objetivos educativos, de materiais, de professores, programas, etc. recebem a atenção de quem avalia, analisam-se e valorizam-se suas características e condições em função de alguns critérios ou pontos de referência para emitir um julgamento que seja relevante para a educação” (SACRISTAN e GOMEZ, 1998, p. 298)

AVALIAÇÃO

- **A avaliação é um ato pedagógico que nos auxilia a identificar, analisar e explicar as dificuldades e avanços dos alunos no decorrer do caminho a ponto de nos ajudar a traçar novas estratégias.**
- **A avaliação não se estabelece em atos isolados, muito menos na fase final do processo ensino-aprendizagem. Ela é um processo contínuo e flexível que busca informações sobre o aluno e a qualidade da aprendizagem dele.**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- **[...]. Que os professores desenvolvem em seu dia a dia, com foco no que os alunos já aprenderam (p.16)**
- **[...] integrada ao conjunto de atividades curriculares, ainda que não deva ser confundida com o currículo. (p.19)**
- **[...] possibilita evidenciar os domínios e lacunas dos alunos, mas não necessariamente suas causas . (p.26)**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Possui três momentos:
- inicial (diagnóstica): refletir sobre a programação das atividades
- intermediário (formativa): favorecer a revisão de estratégias de ensino e eventuais ajustes nas atividades planejadas
- final (somativa): julgar o aprendizado [...], o ganho de cada aluno, turma e escola [...].

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO



DIAGNÓSTICA

FORMATIVA

SOMATIVA

DIAGNÓSTICA OU INICIAL

➤ A função diagnóstica detecta o nível geral de conhecimento dos alunos, as suas dificuldades e as medidas necessárias para supri-las.

Visa o levantamento dos conhecimentos prévios do aluno e pode considerar: as condições pessoais e familiares; detectar erros; incompreensões; considerar qualidades dos alunos ao distribuí-los em grupos.



FORMATIVA OU INTERMEDIÁRIA



Ocorre durante o processo ensino-aprendizagem

➤ *“Ajuda o aluno a aprender e o professor a ensinar. É formativa toda avaliação que ajuda o aluno a aprender e a se desenvolver, ou melhor, participa da regulação das aprendizagens e do desenvolvimento no sentido de um projeto educativo”.*

A avaliação formativa (ou contínua) ► controle – visa a regulação do processo de ensino aprendizagem. Insere-se no ciclo reflexivo da investigação na ação: planejamento de uma atividade ou plano → realização → conscientização do ocorrido → intervenção posterior.

SOMATIVA OU FINAL

Ocorre no final de uma unidade de ensino, período ou programa:

- › Fornece informações quanto ao rendimento do aluno em termos parciais ou finais e expressa-se em forma de notas ou conceitos.
- › Refere-se ao julgamento final global de um processo que terminou e sobre o qual se emite uma valoração final. Sua preocupação é dizer quanto o aluno aprendeu ou progrediu. Apreciação quantitativa.



AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

[...] consolidar uma nova cultura de avaliação associada ao sucesso de todos os alunos, vinculada ao trabalho coletivo e ancorada em técnicas, instrumentos e procedimentos pelos quais cada aluno seja avaliado em relação a si mesmo e, simultaneamente, em relação aos colegas, fixados os critérios de um resultado satisfatório para todos.

(p.20)

INSTRUMENTO DA AVALIAÇÃO

✓ RECURSOS USADOS PARA OPERACIONALIZAR A AVALIAÇÃO

- Na **Avaliação Diagnóstica** pode-se utilizar o pré-teste, o teste diagnóstico, a ficha de observação.
- Na **Avaliação Formativa ou de Processo**, temos: os portfólios, as observações, os exercícios, os questionários, as dinâmicas, as pesquisas, os seminários, os relatórios, os diários de bordo, TCC, etc.
- Na **Avaliação Somativa ou de Produto Final** usa-se, em geral, testes objetivos e os subjetivos, como provas objetivas (padronizadas ou não), prova escrita de dissertação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Exemplo

✓ CONTEÚDO DE FILOSOFIA: MITO

- ✓ **Intencionalidade** (no plano de trabalho docente – PTD trata-se da justificativa).
- ✓ Analisar os mitos construídos historicamente na cultura clássica e a necessidade que a humanidade tem hoje, apesar da descoberta da ciência, em continuar criando seus mitos.
- ✓ **Como será trabalhado** (Encaminhamento metodológico)
 - Dramatizar mitos da antiguidade.
 - Pesquisar sobre os principais mitos criados pela mídia, por exemplo, e por que muitas pessoas se identificam com eles.
 - Produção escrita sobre as análises feitas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Exemplo

✓ CONTEÚDO DE FILOSOFIA: MITO

✓ Critérios:

- O aluno reconhece e consegue conceituar o que são mitos.
- Compreende a relação entre os mitos e a necessidade em se explicar e acomodãr-se no mundo.
- Relaciona o “fim” das explicações míticas e a descoberta da ciência.
- Analisa a sociedade moderna em suas contradições pela necessidade em continuar construindo mitos.

“AVALIAR PARA ENSINAR NÃO PARA DAR NOTA”

Equívocos a serem ultrapassados:

- ▶ Avaliação como ato de aplicar provas.
- ▶ Utilizar a avaliação como recompensa aos bons alunos e punição para os desinteressados e indisciplinados.
- ▶ Prática de “dar” ou “tirar” pontos.
- ▶ Professores confiarem demais nos seus “olhos clínicos”, estabelecendo quem passa de ano no primeiro dia de aula.
- ▶ Rejeitar as medidas quantitativas (provas, por exemplo).

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- [...] toma a escola como objeto de avaliação, especialmente como se vislumbra em seu projeto político-pedagógico.
- [...] ao incorporar resultados da avaliação da aprendizagem, volta-se, entre outras possibilidades, para a própria proposta curricular [...] organizadas para contribuir com o aprendizado de seus alunos.
- [...] deve ser desenvolvida com a participação de alunos, professores e equipes de gestão. (p.16)

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- [...] a avaliação do ensino médio não necessariamente deve seguir o modelo que considera apenas o desempenho de seus alunos em avaliações externas, mas também, procurar outros aspectos, entre os quais se encontram as taxas de aprovação, reprovação e abandono apuradas ao final de cada período letivo. Ou as taxas de distorção idade-série e as taxas líquidas e bruta de matrícula. (p.29)

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

[...] suscitarmos um olhar que problematize tais dados e pelo menos em parte, que busque possíveis vínculos com a avaliação da aprendizagem. (p.38)

•)

AVALIAÇÃO EXTERNA OU EM LARGA ESCALA

[...] resultados provenientes de provas padronizadas, em que são apresentadas tarefas (itens) baseadas em matrizes de avaliação construídas em torno de habilidades e competências que os alunos deveriam desenvolver em determinados momentos do processo de escolarização. (p.16 e 17)

•)

Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB



Avaliações que compõem o SAEB

- ✓ a **Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA)**, de aplicação bianual, com o objetivo de avaliar a alfabetização e o letramento em Língua Portuguesa, alfabetização em Matemática dos educandos do 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas;
- ✓ a **Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB)** de aplicação bianual aos estudantes do 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio, com o objetivo de avaliar a qualidade do aprendizado, realizada por amostragem, de larga escala, externa aos sistemas de ensino público e privado;
- ✓ a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – **Prova Brasil (ANRESC)** de aplicação bianual aos estudantes do 5º e 9º ano do ensino fundamental, com o objetivo de avaliar a qualidade do aprendizado, realizada de forma censitária, de larga escala, externa aos sistemas de ensino público;

AVALIAÇÃO EXTERNA OU EM LARGA ESCALA

[...] os resultados das avaliações externas podem e devem ser utilizados como parte do processo de avaliação do projeto educacional de cada escola e, por isso, vêm alimentar sua avaliação institucional.(p.17)

AVALIAÇÃO INTERNA, EXTERNA OU EM LARGA ESCALA E INSTITUCIONAL

Considerando a importância e a possibilidade de articular as avaliações externas com os resultados internos das escolas, a avaliação institucional aparece como um processo que poderia materializar essas preocupações. Nesse sentido, a avaliação institucional das escolas deve pautar-se, segundo Dias Sobrinho (2002), por um conjunto de princípios, tais como:

(p.49)

AVALIAÇÃO INTERNA, EXTERNA OU EM LARGA ESCALA E INSTITUCIONAL

integrativa
participativa
democrática
legitimidade
credibilidade
formativa
global
processual
institucionalizada
contínua

- Slides organizados pela professora Maria das Graças do Espírito Santo Tigre, com base no material disponibilizado pelos autores dos cadernos do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, e conteúdos da disciplina de Didática ofertada aos alunos dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Ponta Grossa.